



Os resumos apresentados aqui, não substituem o conteúdo disponibilizado no MSA impresso, onde o conteúdo é apresentado de uma maneira muito mais detalhada. Este material deve ser utilizado como meio de revisão e fixação após o estudo do conteúdo apresentado no MSA.

## Resumo Fase 6 MSA

Na fase 6 do MSA aprendemos sobre tom, semitom e acidentes. Também aprendemos sobre escalas, mais especificamente, as escalas maiores com sustenidos e escalas maiores com bemóis.

- **Semitom:** é o menor intervalo entre dois sons, na música ocidental. Entre as notas mi-fá e si-dó há um semitom.
- **Tom:** é o intervalo formado por dois semitons. Entre as notas dó-ré, ré-mi, fá-sol, sol-lá e lá-si há um tom.
- **Acidentes:** também chamados de sinais de alteração são sinais colocados à esquerda da nota natural que modificam a sua altura. A nota com acidente se denomina nota alterada.
  - **Sustenido (#):** eleva a altura da nota em um semitom (meio tom).
  - **Bemol (b):** abaixa a altura da nota em um semitom (meio tom).
- **Os semitons podem ser cromáticos ou diatônicos:**
  - **Semitom cromático:** acontece quando o intervalo de um semitom é formado por duas notas de nomes iguais, mas com sons diferentes. Exemplo: Fá natural e Fá sustenido é um semitom onde as duas notas se chamam Fá, porém possuem sons diferentes.
  - **Semitom diatônico:** acontece quando o intervalo de um semitom é formado por duas notas de nomes e sons diferentes. Exemplo: Fá sustenido e Sol natural. É um semitom formado por notas de nomes e sons diferentes.
- **Uníssono:** Quando duas notas soam simultaneamente e na mesma altura, ou seja, quando ambas as notas têm o mesmo resultado sonoro, esse som é chamado de Uníssono.
- **Escala:** é uma seqüência ascendente ou descendente de notas consecutivas. Existem diversas classificações de escalas na literatura musical, porém no MSA foram detalhadas apenas duas: a escala cromática e a escala diatônica.
  - **Escala cromática:** é formada por doze semitons, tanto cromáticos quanto diatônicos. Para a escala cromática ascendente utilizam-se sustenidos; para a descendente, bemóis.

◦ **Escala diatônica:** é uma escala formada por oito notas consecutivas de nomes diferentes, com intervalos de tons e semitons. A oitava nota da escala repete a primeira.

• **Graus da escala:** as notas numa escala recebem também nomes específicos chamados Graus da Escala. Essas notas têm nomes específicos e são numeradas com algarismos romanos, conforme a sua posição na escala. Veja abaixo:

I - primeiro grau - TÔNICA (dá nome à escala)

II - segundo grau - SUPERTÔNICA

III - terceiro grau - MEDIANTE

IV - quarto grau - SUBDOMINANTE

V - quinto grau - DOMINANTE

VI - sexto grau - SUPERDOMINANTE

VII - sétimo grau - SENSÍVEL

• **Escalas diatônicas:** dividem-se em escalas maiores e menores, porém no MSA são abordadas somente as escalas maiores.

• **Escalas maiores:** são formadas por uma sucessão de 8 notas diferentes e consecutivas, ascendentes ou descendentes.

• **Estrutura de uma escala maior:** Na forma ascendente, todas as escalas maiores têm, entre suas notas, intervalos de tons e semitons no seguinte padrão:

TOM - TOM - semitom - TOM - TOM - TOM - semitom.

De maneira abreviada: T - T - st - T - T - T - st.

• **Escala de Dó maior:** A escala de Dó maior possui esse nome pois, a nota que ocupa o primeiro grau da escala (TÔNICA) é a nota Dó. A escala de Dó maior é uma escala natural, ou seja, não possui sinal de alteração em nenhum de seus graus. Analisando a escala de Dó maior, podemos perceber a estrutura T - T - st - T - T - T - st que será mantida em todas as demais escalas maiores.

• **Escalas Maiores com Sustenidos:** para formação das escalas maiores com sustenidos devemos seguir 3 passos básicos.

Primeiro, partindo-se da escala modelo, devemos identificar a 5ª nota dessa escala. Essa nota, será a Tônica da escala seguinte.

O segundo passo após identificar a Tônica da nova escala, é adicionar as demais notas seguindo a sequência padrão.

O terceiro passo é adicionar um sustenido na sétima nota da nova escala para manter o padrão T - T - st - T - T - T - st.

Exemplo: partindo-se da escala de Dó maior, identificamos que a 5ª nota é a nota Sol. Neste caso, a nota Sol será a Tônica da nova escala que se chamará Sol maior. Então adicionamos as demais notas, seguindo a sequência padrão (Sol, Lá, Si, Dó, Ré, Mi, Fá, Sol). Por último, adicionamos um sustenido na 7ª nota da escala (Fá) para manter a estrutura padrão de tons e semitons.

Esse procedimento será repetido, partindo-se da escala de Sol maior, onde a 5ª nota é Ré. Neste caso a próxima escala será Ré maior.

### Importante:

Um detalhe importante a ser observado é que sempre que partir para a próxima escala, os sustenidos existentes na escala anterior, serão mantidos na escala seguinte. No caso, como a escala de Sol maior já possuía a nota Fá sustenido, essa nota permanecerá na escala de Ré maior, sendo apenas acrescentado um sustenido na 7ª nota da nova escala.

- **Escalas Maiores com Bemóis:** para formação das escalas maiores com bemóis devemos seguir 3 passos básicos.

Primeiro, partindo-se da escala modelo, devemos identificar a 4ª nota dessa escala. Essa nota, será a Tônica da escala seguinte.

O segundo passo após identificar a Tônica da nova escala, é adicionar as demais notas seguindo a sequência padrão.

O terceiro passo é adicionar um bemol na quarta nota da nova escala para manter o padrão T - T - st - T - T - T - st.

Exemplo: partindo-se da escala de Dó maior, identificamos que a 4ª nota é a nota Fá. Neste caso, a nota Fá será a Tônica da nova escala que se chamará Fá maior. Então adicionamos as demais notas, seguindo a sequência padrão (Fá, Sol, Lá, Si, Dó, Ré, Mi, Fá). Por último, adicionamos um bemol na 4ª nota da escala (Si) para manter a estrutura padrão de tons e semitons.

Esse procedimento será repetido, partindo-se da escala de Fá maior, onde a 4ª nota é Si bemol. Neste caso a próxima escala será Si bemol maior.

### Importante:

Um detalhe importante a ser observado é que sempre que partir para a próxima escala, os bemóis existentes na escala anterior, serão mantidos na escala seguinte. No caso, como a escala de Fá maior já possuía a nota Si bemol, essa nota permanecerá na escala de Si bemol maior, sendo apenas acrescentado um bemol na 4ª nota da nova escala.